

**Extensão universitária em diálogos
regionais – UEMG Unidade Divinópolis**

José Vitor Vieira Salgado

Rosimeire de Freitas Santos Peixoto

Leonardo Luiz da Silva Terrezza

Maria Rosária da Cruz

Introdução

A extensão universitária é compreendida como uma ação da Universidade junto à comunidade, ao território e à região que a rodeia, formando uma via de mão dupla, num perfeito movimento em que ora a Universidade produz conhecimento e a sociedade o recebe, ora a comunidade produz saberes e a Universidade os recebe (NUNES; SILVA, 2011). Assim, por meio dessa troca, torna-se possível a construção de projetos dialógicos tanto para a sociedade e para a região quanto para a Universidade.

No âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), a extensão universitária é vista como um conjunto de processos distintos que envolvem ações educativas, culturais e científicas. Geralmente, são ações multidisciplinares que, articuladas ao Ensino e à Pesquisa, produzem

conhecimento por meio de ações dirigidas a estudantes, professores, e à comunidade em geral (UEMG, 2019).

É importante ressaltar que, embora a extensão descrita neste artigo tenha como foco as ações desenvolvidas pela UEMG Unidade Divinópolis, não se deve separá-la das políticas extensionistas da Universidade como um todo e do contributo social das mesmas. Estas – as ações – sejam na Unidade de Divinópolis, ou em outra cidade, de forma significativa, contribuem para a inserção da instituição em diferentes regiões mineiras, fortalecendo seu papel social e evidenciando o seu protagonismo.

Conforme marcos regulatórios estabelecidos no Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Brasileiras (FORPROEX, 2012), a extensão é um processo educativo, cultural e científico que visa desenvolver relações entre Universidade e sociedade, objetivando a redução das desigualdades sociais, a exclusão, a troca de conhecimento e de saberes, de buscas alternativas de solução para os problemas da população que vive à margem da produção da riqueza material e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, bem como para o bem estar social, com impacto relevante na economia local e regional. Tem como diretrizes a transformação social no ambiente e uma interação dialógica entre Universidade e comunidade.

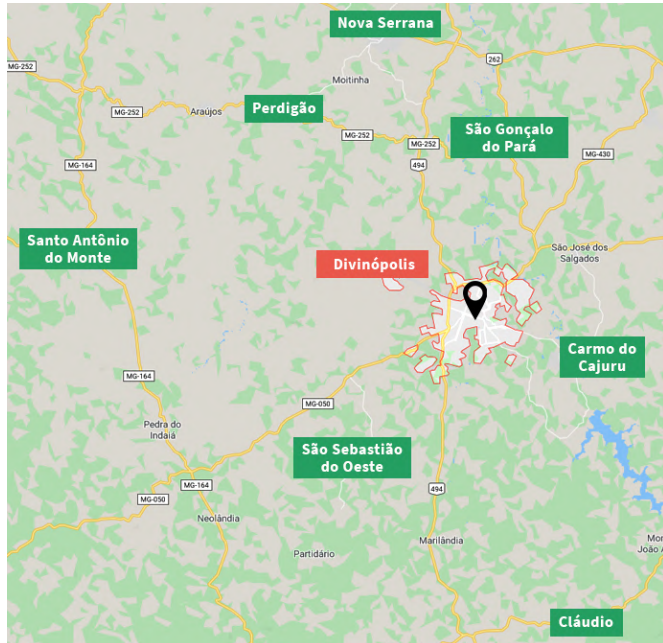
A UEMG, de acordo com seu Estatuto (UEMG, 2012), tem por finalidade o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a promover o desenvolvimento artístico, científico, cultural,

esportivo e tecnológico, bem como contribuir para uma consciência regional, assessorando governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos, além de contribuir para a melhoria dos padrões e da qualidade de vida das regiões mineiras.

Nesse sentido, é perceptível a relação complexa, indissociável e transformadora entre Universidade/Extensão e sociedade, tal como duas esferas, possibilitando que, a curto, médio e longo prazos, conversem entre si, construindo projetos, ações e programas extensionistas efetivos, que abram, de fato e de direito, as portas da Universidade para todo seu território de abrangência, para uma troca de conhecimento acadêmico e de saberes socialmente compartilhados.

Entre as ações transformadoras da extensão, preza-se pela territorialidade e regionalidade. Assim, pode-se afirmar que a UEMG Unidade Divinópolis possui uma posição estratégica no cenário geográfico, com grande capilaridade para extensão, uma vez que Divinópolis é uma cidade da mesorregião Centro-oeste mineira, com população estimada de 236.000, IDH - 0,76, localizada a 121 km da capital do estado. O município faz limite ao norte com Nova Serrana – polo calçadista de Minas Gerais – e Perdígão; ao sul faz limite com a cidade de Cláudio, a leste com São Gonçalo do Pará e Carmo do Cajuru, dois grandes centros econômicos de doces e de móveis, respectivamente; e, a oeste, limita com São Sebastião do Oeste e Santo Antônio do Monte (IBGE, 2017) (FIGURA 1).

Figura 1: Geolocalização da cidade de Divinópolis, extraída do Google Maps



Disponível em: <<https://bit.ly/2qqWh5x>>. Acesso em: 18 out. 2019.

Na divisão dos territórios de planejamento do Governo de Minas, Divinópolis está na região Centro-oeste, formada por 56 municípios e 8 microrregiões. No circuito de roteirização turística, fez parte do Circuito de Regionalização – Verde Trilha dos Bandeirantes, certificado pelo Mapa do Turismo Brasileiro, composto por 12 cidades, e, hoje, faz parte do Circuito Campos das Vertentes, composto por 08 cidades. Na região, há duas Superintendências Regionais de Ensino, com jurisdição média de 40 cidades. Em dezembro de 2018,

por meio da Lei nº. 22.895, foi instituído o polo da Moda e da Confecção, tendo Divinópolis como município sede com outras 19 cidades, fortalecendo a cadeia produtiva do setor têxtil.

Na região, há três Academias de Letras, além de atividades extrativistas de telhas, tijolos e pedras ardósias, movimentando a economia das cidades de Igaratinga e Papagaios, além de atividades da cadeia gastronômica. Ainda, registra-se a presença de povos tradicionais indígenas, tais como o Pataxó, em Itapecerica, os Caxixós, em Martinho Campos, bem como a cultura Quilombola em Dores do Indaiá.

Na FIGURA 2, encontram-se fotografias de importantes pontos turísticos da cidade de Divinópolis.

Figura 2: Fotografias de pontos turísticos de Divinópolis



Imagens: André Camargos – Assessoria de Comunicação UEMG Divinópolis.

Diante dos dados apresentados, pode-se presumir a responsabilidade e quão atraente e desafiador é o papel da extensão, com foco na territorialidade e na regionalidade, atendendo às reais necessidades, anseios e aspirações da sociedade, ratificando a verdadeira perspectiva da extensão universitária. Assim, embora haja um modelo ainda deficitário de extensão territorial e regional, vale ressaltar que, conforme dados estatísticos obtidos no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA-UEMG), a Unidade Divinópolis é responsável pela maior parte de ações extensionistas de todas as unidades UEMG ao longo dos anos, o que a coloca na vanguarda de extensão universitária, cumprindo, parcialmente, o papel social da Instituição, numa lógica territorial e regional.

A Extensão da UEMG Unidade Divinópolis

Antes de enumerar as ações de extensão desenvolvidas pela UEMG Unidade Divinópolis entre o período de 2016 a junho de 2019, é preciso pontuar que a metodologia utilizada foi uma análise dos dados disponíveis na plataforma SIGA-UEMG, além de arquivos locais.

Vale lembrar que as ações de extensão também foram desenvolvidas anteriormente pela Fundação Educacional de Divinópolis (FUNEDI). Durante os seus 50 anos de existência, a FUNEDI elaborou diversos projetos de extensão, que tiveram significativa representatividade não só para Divinópolis, mas, também, para a região Centro-oeste mineira.

A FUNEDI participou, por exemplo, entre suas ações de extensão, da elaboração e/ou revisão dos Planos Diretores de Divinópolis e de cidades da região Centro-oeste. Também, foi protagonista da elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional do município, contribuindo para o planejamento de políticas importantes para as cidades. Além disso, a instituição atuou em trabalhos como a revitalização das margens do Rio Itapecerica, com o desenvolvimento do projeto de extensão “Nova Margem”. Por fim, destaca-se a apresentação de programas televisivos, como o Informe FUNEDI, o Música Ambiente e o Roda de Saúde, que foram importantes meios de divulgação e discussão de assuntos socialmente relevantes.

É importante mencionar que a FUNEDI, no ano de 2014, promoveu o 10º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão/4º Seminário de bolsistas juniores, cujo tema foi “A formação universitária: transformações e desafios”. Compuseram uma das mesas do evento as professoras Maria Tereza Fonseca Dias – FUMEC e Vânia Aparecida Costa – Pró-reitora de Extensão da UEMG à época. Com apoio da FUNEDI e da Fundação Renato Azeredo (FRA). O evento contou com a apresentação de 140 trabalhos, entre pôsteres, comunicações e diversas oficinas, e foi marco institucional de migração das ações de extensão e de pesquisa para a UEMG Unidade Divinópolis.

A UEMG Unidade Divinópolis tem prestado relevante papel no desenvolvimento de projetos, cursos, eventos, programas e ações extensionistas, fortalecendo, assim, as políticas de extensão da UEMG. No ano de 2016, por

exemplo, a Unidade foi responsável pelo desenvolvimento de 351 ações de extensão, o que corresponde a 27,3% das ações extensionistas desenvolvidas em todas as unidades da UEMG. Entre essas ações desenvolvidas pela Unidade, naquele ano, incluindo cursos, eventos, programas e projetos, estão contempladas áreas como Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Cultura, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Trabalho, entre outras; o que demonstra o fato de que as ações de extensão desenvolvidas pela Unidade abrangem diferentes áreas de interesse.

Em 2016, merece destaque um dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Programa Interno de Incentivo a Projetos de Pesquisa e Extensão (PROINPE), sem fomento, sob a coordenação da professora Estela de Rezende Queiroz, a partir do projeto de extensão “Desenvolvimento de *software* e gerenciamento de almoxarifado em laboratório universitário, utilizando código QR”. Em parceria com o curso de Engenharia da Computação da Unidade, com o apoio do professor Jhonatan Fernando de Oliveira, desenvolveram o *software* ESPROQ – Estoque de Produtos Químicos, recebendo, em 2017, o certificado de patente do programa desenvolvido.

No ano de 2017, a Unidade Divinópolis ampliou o número de atividades extensionistas, ficando responsável por 30,9% das ações de extensão desenvolvidas em todas as Unidades da UEMG. Assim como no ano anterior, a Unidade atuou em áreas diversificadas, como Meio Ambiente, Educação, Saúde, Cultura, entre outras. Para a 5ª Semana

UEMG, na Unidade Divinópolis, optou-se por não ter um tema específico de forma a estimular a participação dos professores e alunos que desenvolvessem projetos de extensão e outras atividades.

No entanto, pelo fato de o 12º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unidade acontecer concomitante à 5ª Semana UEMG e, tradicionalmente, ser definido um tema de abertura para esse Seminário, foram estimuladas atividades que estivessem em sintonia com o tema proposto para essa edição: “Envelhecimento e Sociedade: Dimensões Socioculturais, Políticas e Subjetivas”. Essa proposta reforçou a relação entre a Universidade e a Sociedade, resultando em uma troca de saberes e experiências significativas para todos os envolvidos.

Ainda em 2017, inúmeras ações foram realizadas, entre elas o 19º Seminário de Pesquisa e Extensão, em três polos: Polo Regional 1, com sede em Diamantina, abrangendo alunos e pesquisadores das Unidades de Belo Horizonte, Diamantina, Ibirité e João Monlevade; Polo Regional 2, com sede em Passos abrangendo alunos e pesquisadores das Unidades de Frutal, Ituiutaba e Passos; e a UEMG Unidade Divinópolis foi sede do Polo Regional 3, abrangendo alunos e pesquisadores das Unidades de Abaeté, Barbacena, Campanha, Carangola, Cláudio, Divinópolis, Leopoldina, Poços de Caldas e Ubá.

O evento teve como objetivo divulgar, socializar e avaliar tanto a produção extensionista quanto aquela oriunda da pesquisa científica, desenvolvidas por alunos bolsistas,

docentes orientadores e colaboradores da Universidade. Também, o público externo pôde participar como ouvintes ou apresentando os resultados de pesquisas e de projetos de extensão realizados em formatos de sessões de Comunicação Coordenada e Pôsteres, além de serem oferecidas diversas atividades em eventos simultâneos, como palestras, mesas-redondas, oficinas e minicursos.

Em 2018, pelo 3º ano consecutivo, a Unidade Divinópolis continuou como protagonista na proposição de ações de extensão. A Unidade foi responsável por 21,4% das ações extensionistas de todas as Unidades da UEMG. Foram propostas 277 ações que se dividiram em eventos (84,5%), projetos (14,4%), cursos (0,7%) e programa (0,4%). Novamente, a Unidade promoveu ações nas áreas da Educação, Saúde, Meio Ambiente, Comunicação, Cultura, entre outras, fato que reforça o compromisso da Universidade com a sociedade, assim como o seu papel na discussão, reflexão e atuação em questões de interesse não apenas acadêmico, mas, também, social.

Entre as inúmeras ações de destaque na Unidade de Divinópolis, tem-se o projeto de extensão “Caminhar e correr para viver melhor”, coordenado pelo professor José Vitor Vieira Salgado, que visou proporcionar à comunidade uma oportunidade em adquirir benefícios à saúde e qualidade de vida por meio da prática orientada de treinamento aeróbico com caminhada e corrida. O projeto contou com participação multidisciplinar, unindo diversos saberes para proporcionar aos participantes uma melhoria na aptidão física, cardiorrespiratória e ajudar a prevenir

doenças cardíacas, distúrbios produzidos pelo estresse, além de contribuir no processo de equilíbrio da composição corporal, melhoria do sono, da saúde, de modo geral, adquirindo hábitos saudáveis, bem como propiciar um ambiente saudável de convívio social e intercâmbio de conhecimento.

Considerando as características e potencialidades regionais, outro ponto a considerar é a possibilidade de a UEMG Divinópolis destacar-se no Centro-oeste mineiro, visto que a cidade é protagonista no sentido de dinamizar as economias local, regional e nacional, agregando-lhes mais valor com conteúdo, conhecimento tecnológico e científico, já que a região abriga faculdades, centros tecnológicos e universidades públicas (estaduais e federais), que funcionam como catalisadoras de desenvolvimento e são capazes de gerar sinergias e oportunidades para inovação e tecnologia da região. Neste sentido, nasce a I Feira de Inovação e de Difusão do Empreendedorismo e Tecnologia do Centro-oeste de Minas (FIDETEC), objetivando promover o diálogo entre o conhecimento e a sociedade regional.

A FIDETEC foi idealizada pelo Centro Acadêmico do curso de Engenharia da Computação da UEMG Divinópolis, sob iniciativa dos alunos Alef Gonçalves Duarte e Marina Batista Souza e coordenada pelo professor Edwaldo Soares Rodrigues. Sua 1ª edição aconteceu nas dependências da instituição em outubro de 2018, com minicursos, palestras e apresentação de trabalhos, exposições de projetos relacionados à tecnologia e ao empreendedorismo; e ainda abrigou o 1º encontro de Pesquisa e Extensão da UEMG

Divinópolis; bem como o Encontro das Empresas Juniores da UEMG.

A primeira FIDETEC contou com o apoio do Circuito de Regionalização turística: Verde Trilha dos Bandeirantes, na ocasião representado pela servidora analista da UEMG Maria Rosária da Cruz, responsável por operacionalizar 13 dos 15 apoios da Feira: Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí, Faculdade de Pará de Minas (FAPAM), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de Nova Serrana, Divinópolis e São Gonçalo do Pará, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), CiberCode¹, Sindicato de Santa Rita do Sapucaí, Stilo Sublimação, Escritora Conceição Cruz, Prato da Casa, Master e as cidades do Circuito Verde, impactando substancialmente numa grande extensão regional e projeção do nome da UEMG Divinópolis.

No ano de 2019, ainda em curso, as ações extensionistas na Unidade Divinópolis permanecem protagonistas entre as outras unidades da UEMG. Até o presente, a Unidade desenvolveu 73 ações de extensão, o que corresponde a 13,8% das ações de extensão de toda UEMG. Foram propostos, dessa forma, 36 eventos (49, 3%) e 37 projetos extra-acadêmicos. A Unidade tem tratado de assuntos relevantes socialmente, tais como o Meio Ambiente, a Educação, a Saúde, entre outros.

¹ A CiberCode Divinópolis é uma empresa que oferece cursos de programação e robótica para crianças e adolescentes.

Para a segunda edição da FIDETEC, a expectativa é de que todas suas ações sejam ampliadas, bem como apoiadores, o número de indivíduos atingidos, de forma direta ou indireta, e o número de projetos inscritos.

Salienta-se que a FIDETEC é sem fins lucrativos e com foco em ampliar nos alunos (sejam de ensino médio e superior, da UEMG e de outras instituições da região), bem como na sociedade, o desejo de inovar e desenvolver, tecnologicamente, a cidade de Divinópolis e região, visto que o ambiente universitário é, talvez, o mais propício à criação dessa cultura tecnológica, que cada vez mais se torna necessária, para todas as áreas do conhecimento. A feira é aberta aos alunos de todos os níveis de ensino e à comunidade, tornando-se um importante e relevante espaço para discussão e difusão desse tema bastante significativo e presente no cotidiano da população, potencializando a região e promovendo a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Considerações finais

Embora a UEMG Unidade Divinópolis seja referência em ações, programas e atividades de extensão, no contexto da UEMG, percebe-se que muito ainda é preciso ser feito, considerando que a sociedade espera muito mais da Educação Superior, haja vista o que já foi publicado pela UNESCO, em 1988, sobre a relevância da educação superior que deve ser avaliada em termos de concordância entre o

que a sociedade espera da instituição e o que a instituição realmente faz.

Importante se faz realçar o papel da extensão na proposição de um conjunto de atividades, projetos, cursos, programas institucionais e prestação de serviços, buscando favorecer a relação dialógica não só com a comunidade local, mas com toda a região Centro-oeste mineira, ratificando a função extensionista da Universidade, por meio das Coordenações Integradas de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação (CIEPP) na Unidade de Divinópolis, impactando na qualidade de vida dos municípios.

Dessa forma, é necessário frisar o grande desafio da extensão universitária regional: de “propor um trânsito de saberes que viabiliza uma relação transformadora entre a UEMG e as diferentes regiões do Estado de Minas Gerais, onde se situam suas Unidades” (UEMG, 2019), e, ainda, que fortaleça a relação da Universidade com a sociedade e socialize seu conhecimento, disponibilizando seus serviços em consonância aos anseios sociais e que os municípios socializem seus saberes, com desdobramentos na singular missão e responsabilidade social da universidade: promover melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e de toda a região que abriga unidades da UEMG.

Referências

FORPROEX. **Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. Política nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil, Minas Gerais, Divinópolis**, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/divinopolis>>. Acesso em: 27 jun. 2019.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior. **Revista Mal-Estar e Sociedade**. Ano IV, n. 7, Barbacena, 2011.

SIGA UEMG – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica. Disponível em: <<http://intranet.uemg.br/inicio/index.php>>. Acesso em: 22 jun. 2019.

UEMG. **Estatuto da Universidade do Estado de Minas Gerais**. Texto aprovado pelo Conselho Universitário, em 2 de outubro de 2012, e pelo Decreto n. 46.352, de 25 de novembro de 2013. Disponível em: <encurtador.com.br/cdntz>. Acesso em: 27 jun. 2019.

UEMG. **Pró-reitoria de Extensão**, 2019. Disponível em: <encurtador.com.br/bptJV>. Acesso em: 18 out. 2019.